



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
JUL.-SET. 2016

Publicado em 27/10/2016 às 9 horas

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores

correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Setembro de 2016

Data de divulgação: 27 de outubro de 2016

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: julho a setembro de 2016

Principais destaques no trimestre de julho a setembro de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de abril a junho de 2016, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de julho a setembro de 2015, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de julho a setembro de 2016 com o de abril a junho de 2016 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (0,5 ponto percentual), passando de 11,3% para 11,8%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, julho a setembro de 2015, quando a taxa foi estimada em 8,9%, o quadro também foi de elevação (2,9 pontos percentuais).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de julho a setembro de 2016, havia aproximadamente de 12,0 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Este contingente representou aumento de 3,8% (representando 437 mil pessoas) frente ao trimestre de abril a junho de 2016, quando a desocupação foi estimada em 11,6 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 33,9%, significando um acréscimo de 3,0 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

OCUPAÇÃO

- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 89,8 milhões no trimestre de julho a setembro de 2016. Essa estimativa ficou menor (1,1%), quando comparada com o trimestre de abril a junho de 2016 (um decréscimo de 963 mil pessoas). Em comparação com igual trimestre do ano passado, quando o total de ocupados era de 92,1 milhões de pessoas, foi registrado declínio de 2,4%, significando, aproximadamente, redução de 2,3 milhões de pessoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** (indicador que mostra o total de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 54,0% no trimestre de julho a setembro de 2016, apresentando queda frente ao trimestre de abril a junho de 2016, (54,6%). Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 2,0 pontos percentuais, quando passou de 56,0% para 54,0%.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O contingente ***fora da força de trabalho*** no trimestre de julho a setembro de 2016 foi estimado em 64,6 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou aumento quando comparada com o trimestre de abril a junho de 2016 (acréscimo de 756 mil pessoas nessa condição) e frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,9% (acréscimo de 1,2 milhão de pessoas).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

- O contingente de ***empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada***, estimado em 34,1 milhões de pessoas, apresentou redução de 0,9% em comparação com o trimestre de abril a junho de 2016 (menos 314 mil pessoas). Frente ao trimestre de julho a setembro de 2015 registrou queda de 3,7%, o que representou a diminuição de cerca de 1,3 milhão de pessoas com carteira assinada.
- No período de julho a setembro de 2016, as categorias dos ***empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada*** (10,3 milhões de pessoas), dos ***trabalhadores domésticos*** (6,1 milhões de pessoas) e dos ***empregados no setor público*** (11,3 milhões de pessoas) permaneceram estáveis em relação ao trimestre de abril a junho de 2016 e frente ao mesmo período do ano anterior.
- O contingente de ***empregadores***, estimado em 4,1 milhões de pessoas, teve crescimento de 10,1%, mais 376 mil pessoas em relação ao trimestre de abril a junho de 2016. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o contingente de empregadores manteve-se estatisticamente estável.

- A categoria das pessoas que trabalharam por **conta própria**, estimada em 21,9 milhões de pessoas, reduziu 4,7% em relação ao trimestre de abril a junho de 2016 (menos 1,1 milhão de pessoas). Na comparação com o trimestre de julho a setembro de 2015 constatou-se queda de 1,7% (menos 378 mil pessoas).

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- Na análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, em relação ao trimestre de abril a junho de 2016, ocorreu retração de 4,2% na **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** (-396 mil pessoas), de 3,7% na **Construção** (-274 mil pessoas), de 1,8% no **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (-312 mil pessoas) e nos **Serviços Domésticos** de 2,1% (-133 mil pessoas). Verificou-se aumento de 4,3% no grupamento de **Alojamento e alimentação** (acréscimo de 192 mil pessoas) e de 3,9% nos **Outros serviços** (acréscimo de 163 mil pessoas). Nos demais grupamentos de atividade não se observou variação estatisticamente significativa.
- Na comparação com o trimestre de julho a setembro de 2015, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura**, 4,7% (-442 mil pessoas), **Indústria Geral**, 10,1% (-1,3 milhão de pessoas), **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**, 2,8% (-501 mil pessoas) e **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas**, 9,3% (-977 mil pessoas). E verificou-se aumento nos seguintes grupamentos: **Transporte, Armazenagem e Correio**, 5,2% (220 mil pessoas); **Alojamento e Alimentação**, 8,0% (345 mil pessoas) e **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, 2,0% (306 mil pessoas). Os demais grupamentos não se alteraram.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
9	OUTROS SERVIÇOS	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
		ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.015 no trimestre de julho a setembro de 2016, registrando aumento frente ao trimestre de abril a junho de 2016 (R\$ 1.997) e queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.059).

Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.994	2.051	2.095	2.030
2º	dez-jan-fev	-	2.006	2.072	2.094	2.013
3º	jan-fev-mar	1.974	2.017	2.095	2.095	2.028
4º	fev-mar-abr	1.988	2.024	2.093	2.085	2.015
5º	mar-abr-mai	1.976	2.033	2.087	2.079	2.023
6º	abr-mai-jun	1.977	2.050	2.055	2.085	1.997
7º	mai-jun-jul	1.993	2.063	2.026	2.067	2.004
8º	jun-jul-ago	1.997	2.071	2.036	2.056	2.020
9º	jul-ago-set	1.995	2.070	2.059	2.059	2.015
10º	ago-set-out	1.991	2.077	2.074	2.050	
11º	set-out-nov	1.989	2.069	2.067	2.034	
12º	out-nov-dez	1.987	2.056	2.078	2.022	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

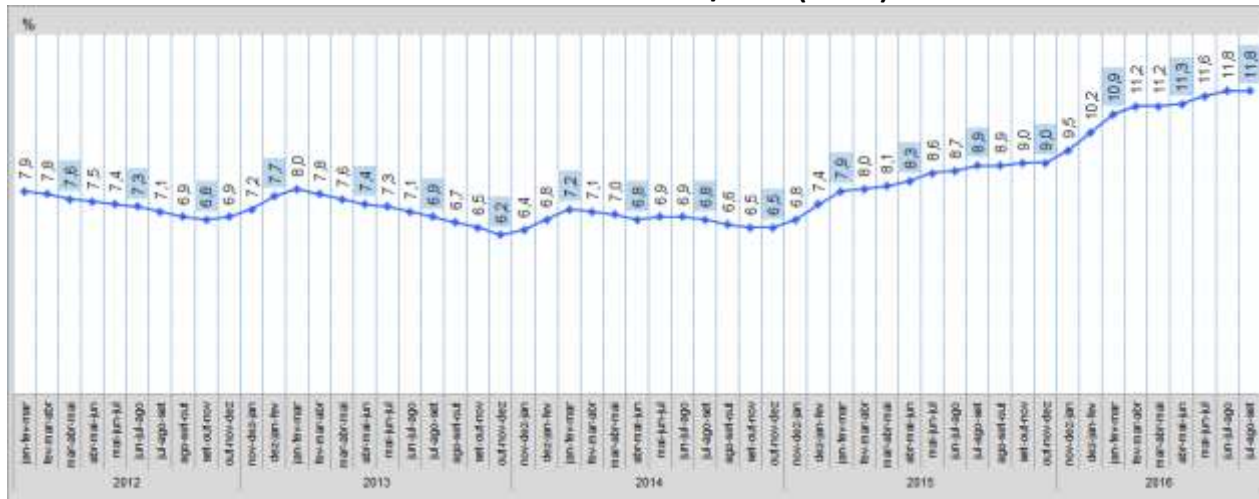
- Não houve variação estatisticamente significativa do rendimento médio do trabalho para nenhuma posição na ocupação, em relação ao trimestre de abril a junho de 2016. Na comparação com o trimestre de julho a setembro de 2015, os ocupados como **Empregador** tiveram queda no rendimento médio real habitual (-9,3%). As demais categorias apresentaram-se estáveis nos seus rendimentos médios.
- Na comparação com o trimestre de abril a junho de 2016, o único rendimento médio que apresentou variação foi o do grupamento da **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** (4,6%), os rendimentos médios dos demais grupamentos de atividade permaneceram estáveis. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, o único grupamento que apresentou variação em seu rendimento médio foi o do **Alojamento e alimentação** (-7,6%), os demais não registraram variação significativa.

MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 176,8 bilhões de reais no trimestre de julho a setembro de 2016, não apresentando variação significativa em relação ao trimestre de abril a junho de 2016, e apresentando uma redução de 3,8% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

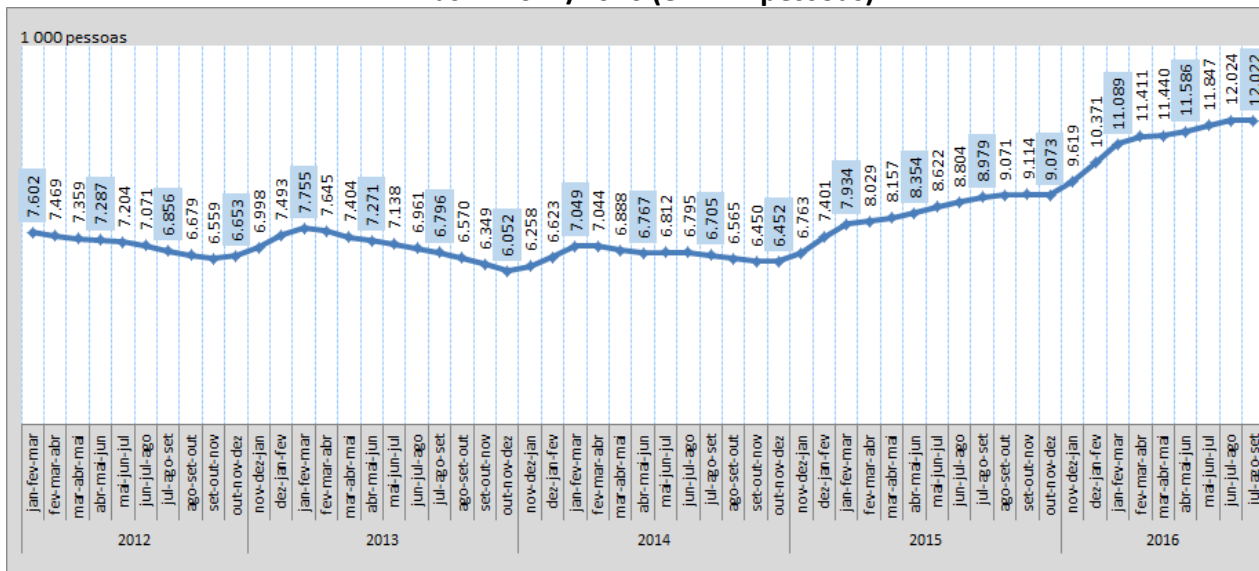
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



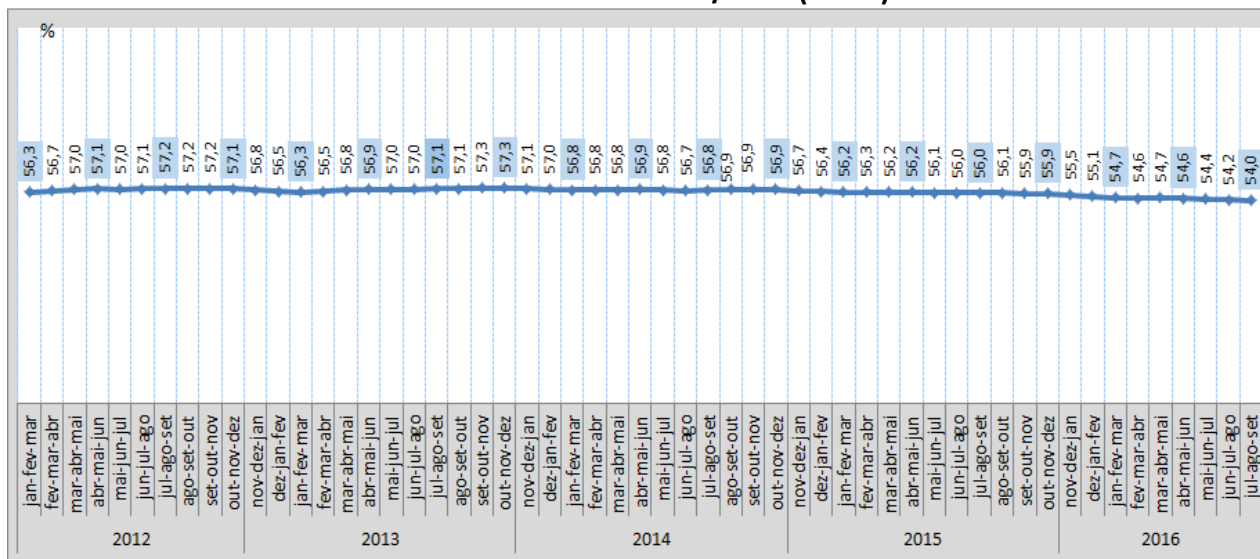
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



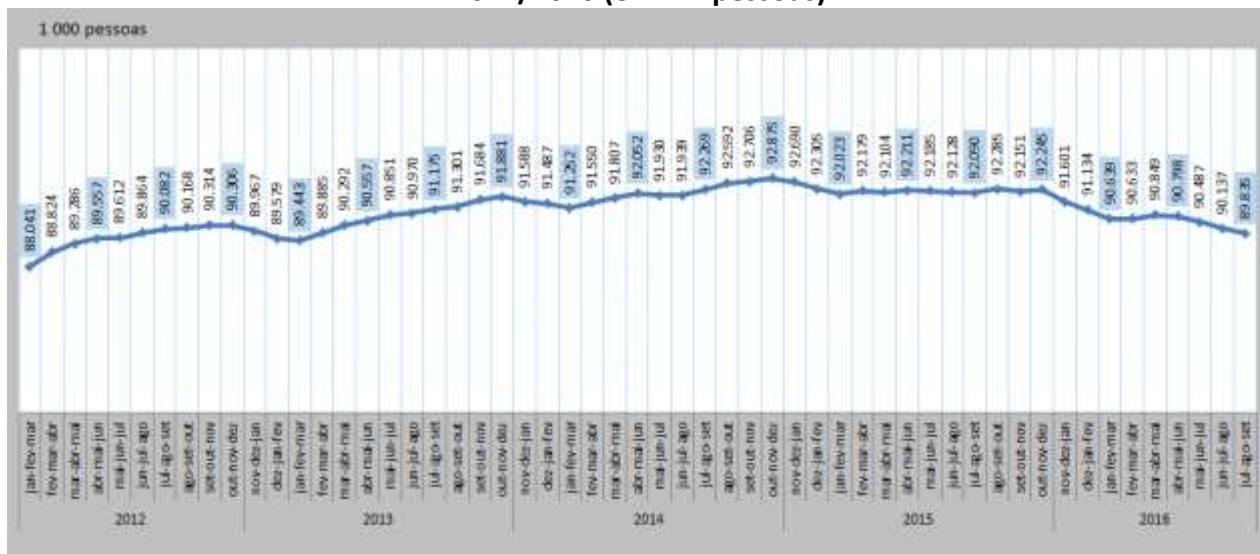
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



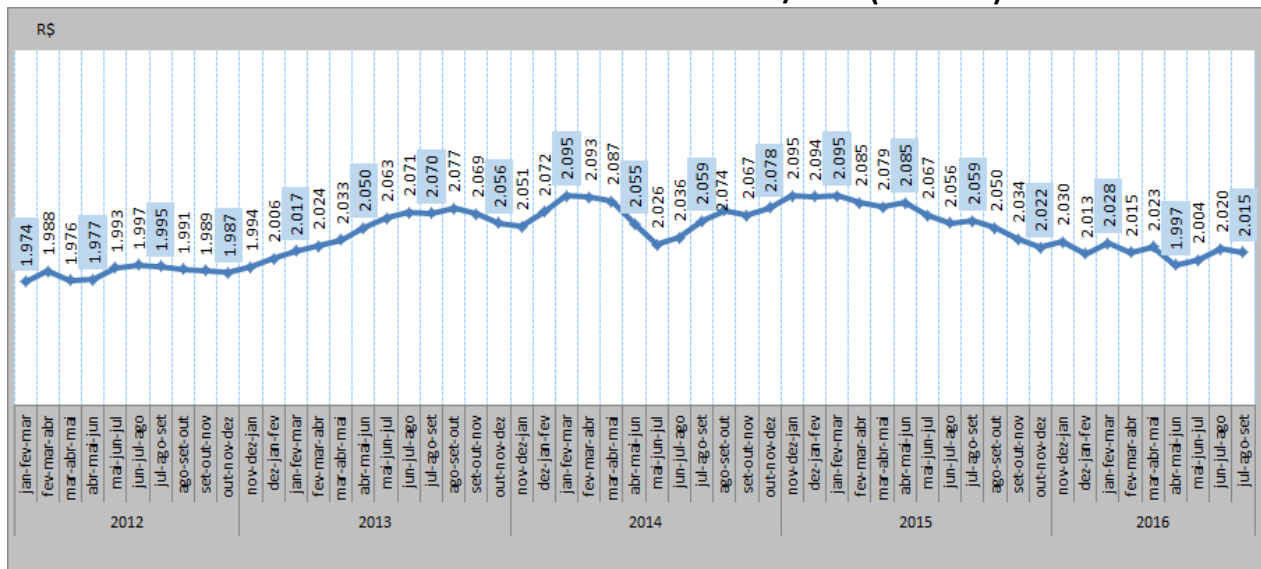
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



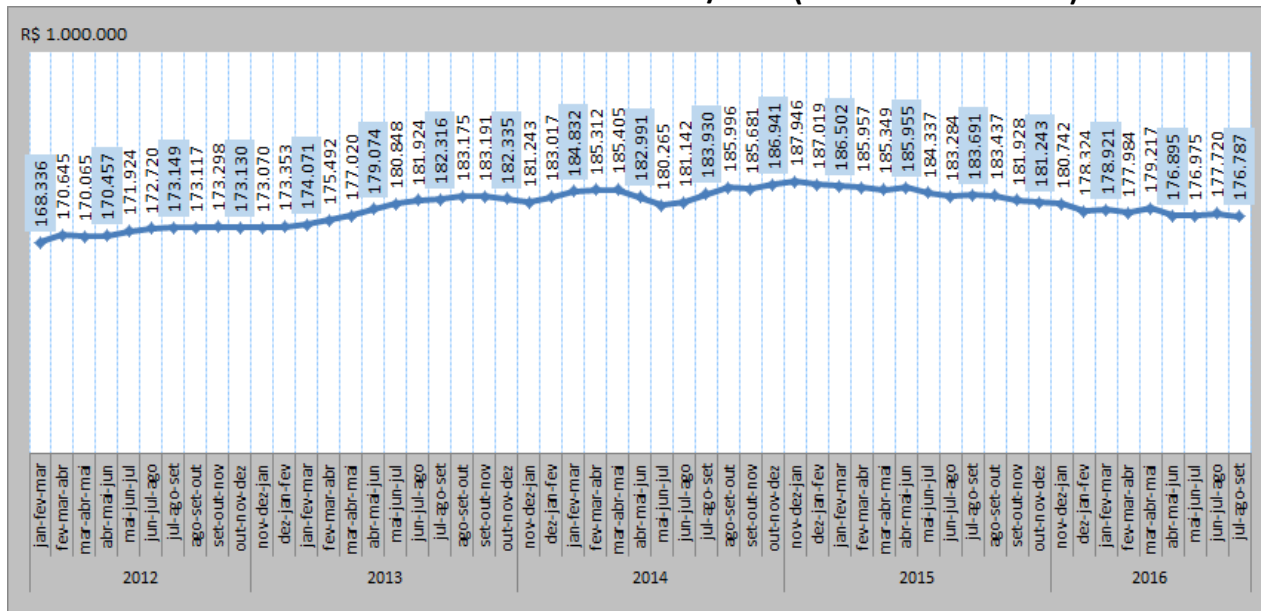
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2016.